

CLIPPING MIRANDA				
MEIO	O JORNAL ECONÓMICO (Especial Férias)			
Nº PAG.	III	DATA	6 de abril de 2018	

COMO VÃO SER AS FÉRIAS DESTE ANO?



GONÇALO PEREIRA COUTINHO
Presidente da Patris

Para as férias deste ano, dois dos três destinos já estão escolhidos: Algarve e São Martinho do Porto. Está apenas a faltar definir um destino no estrangeiro. Neste período, Pereira Coutinho quer principalmente aproveitar para estar com a família amigos, descontrair e apreciar todos os momentos, os quais também serão de reflexão. Apesar de considerar impossível desligar totalmente do trabalho, podendo mesmo não deixar de responder a um ou outro e-mail, usará estes períodos também para refletir e fazer um balanço, procurando avaliar e redefinir estratégias e formas de atuação. As férias têm também a "virtude" de permitir olhar para trás mas também para o futuro e perceber "o que estamos a fazer bem ou mal".



AGOSTINHO MIRANDA
Senior Partner da Miranda & Associados

As férias são a oportunidade anual de "pôr em dia as leituras" e, a semelhança do que faz há já 28 anos, de rumar àquele que continua a ser o seu "maior desafio físico e o mais interessante de todo o ano". Agostinho Miranda refere-se às duas semanas, agendadas para o mês de julho, que passará na Ilha de Creta, que conhecerá essencialmente de bicicleta. Neste formato de "férias ativas", integrará um grupo de cerca de 20 pessoas (americanos), num programa feito com "alguma racionalidade", garante, já que tem opções para todos os gostos e capacidades, com três percursos por dia, de 40, 60 e 100 quilómetros. Esta iniciativa já passou um pouco por todo o mundo: do Vietname à Costa Rica até à Árica do Sul.



MARIA JOÃO CARIOCA
Administradora Executiva da CGD

As férias são essencialmente "momentos de cultivar afetos, de alargar horizontes, de construir memórias", razão pela qual Maria João Carioca acrescenta que também são "tempo de fazer programas em família". Mas, no seu caso, as férias também são "o tempo de ler livros, a mais de três páginas por dia antes de adormecer, bem como de viajar". E no capítulo das viagens, para este ano, afirma que ainda não pensou "muito nisso", mas recorda que no ano passado a viagem às Maurícias "foram de longe o melhor momento de praia", enquanto a ida a NY em família antes do Natal, como aliás sempre faz, foi "um prazer". Estar com os seus pais na Madeira também lhe deixou "belas recordações".



CARLOS RODRIGUES
Presidente do Banco BIG

"As férias são momentos para estar com a família, independentemente do lugar que se escolhe", considera Carlos Rodrigues. Mas, ressalva, a uma "distância mínima" do local de trabalho: "não vá haver tentações". Dividirá as férias em três fases para garantir que passa o Natal e Ano Novo com a família. No verão, rumará à praia, "mas pouco", preferindo o campo. Tem agendado duas semanas de Golf, amigos e netos em junho nos EUA e no Reino Unido, e outras duas semanas, em Portugal, com os filhos, sendo que desta vez vai dividir-se entre a praia, a Sul, e o campo a Norte, em agosto. Guardará ainda seis dias para Natal e Ano Novo novamente nos EUA.



CARLOS TAVARES
Presidente da Caixa Económica Montepio Geral

As férias são sobretudo o "tempo de descanso e de pôr as leituras em dia", passado sempre em companhia da família e dentro do nosso país. Assim, quanto aos destinos de eleição para as férias deste ano, Carlos Tavares afirma que para além de repartir por períodos distintos, vai aproveitar para estar em Colares, onde tem casa, rumando posteriormente ao Algarve por duas semanas.